

# Relatório Final de Estágio

**Mestrado Integrado em Medicina**

**6º ano - Estágio Profissionalizante**

**Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa**

**João Filipe Matias Pereira Miranda Nabais**

Nº de Aluno: 201223

11/09/2017 a 01/06/2018

## ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS .....</b>	<b>3</b>
2.1 GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA .....	3
2.2. SAÚDE MENTAL.....	3
2.3. MEDICINA GERAL E FAMILIAR.....	4
2.4. PEDIATRIA .....	5
2.5 CIRURGIA GERAL.....	5
2.6 MEDICINA INTERNA.....	6
2.7 ESTÁGIO OPCIONAL EM NEUROCIRURGIA .....	7
<b>3. ANÁLISE CRÍTICA .....</b>	<b>7</b>
<b>ANEXO 1 – CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES DE MEDICINA .....</b>	<b>10</b>
<b>ANEXO 2 – 2º ENCONTRO COM A NEUROCIRURGIA.....</b>	<b>12</b>
<b>ANEXO 3 –ERASMUS .....</b>	<b>13</b>
<b>ANEXO 4 – OBSERVERSHIP NO NY PRESBYTERIAN HOSPITAL.....</b>	<b>14</b>

# 1. INTRODUÇÃO

O Mestrado Integrado em Medicina (MIM) tem como desígnio primordial a preparação e dotação do aluno de todas as capacidades fundamentais à prestação de cuidados de saúde. Tamanho desiderato não se esgota na aquisição de conhecimentos científicos – o MIM tem como propósito fomentar a constante procura de conhecimento, o espírito crítico, e a capacidade de estabelecimento de um elo comunicativo entre o médico e o doente que permita, uma abordagem biopsicossocial, destringir e correlacionar os vários factores com impacto na saúde da Pessoa.

Neste sentido, o Estágio Profissionalizante (EP) do 6º ano surge como o elo de ligação entre a formação pré-graduada e a entrada do aluno no meio profissional, com uma autonomia inédita até então. Pretende-se com isto que o aluno consolide os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, que desenvolva as ferramentas de raciocínio clínico e *soft skills* transversais à *praxis* médica, e que estabeleça um conjunto de valores éticos e humanísticos indispensáveis no exercício das suas funções como médico.

Tendo como referência os objectivos delineados nas respectivas fichas das Unidades Curriculares (UC), defini algumas metas pessoais a alcançar ao longo deste ano. Em primeiro lugar, procurei consolidar conhecimentos-chave na abordagem às entidades nosológicas mais prevalentes, principalmente ao nível da terapêutica; transpondo esses conhecimentos para a prática para que consiga, de maneira autónoma, tomar decisões clínicas fundamentadas e baseadas na evidência. Um outro aspecto muito importante que almejei ao longo do ano foi o de me integrar no meio de trabalho no qual estava inserido – adquirindo destreza mental e verbal na articulação com os demais profissionais. Por fim, melhorar as minhas capacidades comunicativas com os doentes e familiares, procurando estabelecer uma relação empática, baseada na confiança, e centrada na Pessoa.

O presente relatório pretende, grosso modo, apresentar retrospectivamente o trabalho realizado durante este ano, promovendo posteriormente uma reflexão crítica do mesmo. Este encontra-se estruturado em três secções *major*: introdução; descrição das actividades, na qual

descrevo os estágios que realizei, salientando os objectivos e o trabalho desenvolvido; e análise crítica, na qual promovo uma avaliação do cumprimento dos objectivos propostos, faço um balanço global do meu percurso ao longo destes seis anos, com natural enfoque nos estágios deste ano profissionalizante. Por fim, incluo uma secção de anexos, na qual se incluem os trabalhos e actividades extra-curriculares realizadas este ano.

## **2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS**

### **2.1 GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA – 11/09/2017 A 06/10/2017**

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia (GO) decorreu no Hospital Beatriz Ângelo (HBA) sob a tutela da Dra. Mariana Torgal. Os objectivos principais deste estágio prendiam-se com a aquisição de competências e autonomia na abordagem semiológica e terapêutica da patologia ginecológica e obstétrica comum; familiarizando-me com o pedido e interpretação de exames complementares de diagnóstico basilares.

As duas primeiras semanas foram dedicadas à Ginecologia, tendo passado por consultas de diversas áreas mais especializadas e pelo bloco operatório. Na segunda quinzena, com um enfoque mais marcado na Obstetrícia, participei também em diversas consultas de cariz mais diferenciado, das quais destaco a consulta de gravidez gemelar e diagnóstico pré-natal. Transversal às quatro semanas foi a presença semanal no Serviço de Urgência, no qual assisti a inúmeros partos (eutócicos e distócicos) e treinei o exame objectivo ginecológico e obstétrico. Participei também em sessões clínicas do serviço, tendo apresentado um artigo da American College of Gynecology and Obstetrics sobre a abordagem intraparto da corioamnionite.

### **2.2. SAÚDE MENTAL – 9/10/2017 A 3/11/2017**

O estágio de Saúde Mental decorreu na Unidade de Saúde Comunitária de Queluz, extensão do serviço de Psiquiatria do Hospital Fernando da Fonseca. Os objectivos focaram no desenvolvimento dos conhecimentos da abordagem diagnóstica e de intervenção clínica na Psiquiatria e Saúde Mental; na familiarização do estudante com os aspectos organizativos dos

cuidados de Saúde Mental em Portugal; e na sensibilização do futuro médico para a questão do “estigma” na Saúde Mental.

Durante este período, foram desenvolvidas diversas atividades clínicas, sob a tutela da Dr<sup>a</sup>. Susana Jorge, visando uma componente mais prática da área – Consulta de Psiquiatria Comunitária, Reunião da Equipa Comunitária de Queluz , Sessões Clínicas, e reuniões de diversos projectos paralelos ao serviço, tais como o Projecto Semente e Espaço @Com – complementadas com uma componente teórica, nos dois primeiros dias de estágio. Acompanhei também a equipa de enfermagem em visitas ao domicílio em áreas desfavorecidas, apercebendo-me da importância da articulação do serviço de Psiquiatria com a comunidade que serve, extravasando o mero contexto hospitalar.

### 2.3. MEDICINA GERAL E FAMILIAR 6/11/2017-30/11/2017

O estágio profissionalizante de Medicina Geral e Familiar (MGF) decorreu na USF Vale do Sorraia em Coruche, sob a orientação do Dr. Carlos Ceia. Destaco como objectivo principal o aprimoramento da abordagem centrada na pessoa, enquadrando o contexto social e familiar na abordagem e gestão de problemas de saúde frequentes na comunidade. Defini como prioritário preencher as diversas lacunas no meu conhecimento da prática de MGF em Portugal procurando, em simultâneo, melhorar as minhas capacidades de comunicação e de promoção de uma sólida relação médico-doente.

Durante este estágio, acompanhei na íntegra a actividade assistencial do meu tutor, incluindo a consulta de adultos, planeamento familiar (na qual realizei inúmeras colpocitologias), saúde materna, saúde infanto-juvenil e consulta no domicílio. Tendo em conta que o meu tutor era também o responsável da USF, pude ter um vislumbre da área mais administrativa e de *governance* clínica, apercebendo-me da importância da gestão delicada de recursos no contexto de cuidados de saúde primários. Como actividade extra-curricular integrada neste estágio, destaco a ida à Rádio Voz do Sorraia para participar na gravação de vários episódios do programa “Minuto de Saúde” – um programa diário de rubricas sobre diversos temas

relacionados com a Medicina, destinados à população local e transmitidos numa linguagem acessível e desmistificadora.

## 2.4. PEDIATRIA 4/12/2017-11/01/2018

Decorrido no Hospital de São Francisco Xavier e coordenado pelo Dr. Edmundo Santos, o estágio de Pediatria permitiu-me contactar com diversas valências desta especialidade pela primeira vez, como é o caso da Nefrologia e da Neurologia. Os principais objectivos deste momento formativo prenderam-se com o aperfeiçoamento da abordagem semiológica e da marcha diagnóstica no doente com patologia em idade pediátrica; a avaliação do recém-nascido saudável, com respectiva triagem e realização do exame objectivo; avaliação do desenvolvimento normal da criança e, por fim, o estabelecimento de uma relação comunicativa sólida com o doente em idade pediátrica e o os pais.

Neste estágio, assisti a diversas consultas de cariz mais subespecializado, como as que elenquei anteriormente, bem como Imunoalergologia e Pneumologia; frequentei o berçário durante duas semanas, durante as quais pude, de forma sistemática e autónoma, realizar a primeira observação do recém-nascido e posterior reavaliação; passei pela enfermaria, onde pude treinar a abordagem anamnésica e o exame objectivo do doente em idade pediátrica num contexto de internamento; frequentei o Serviço de Urgências, contactando com uma vasta diversidade de patologia comum na idade pediátrica; e, finalmente, apresentei no último dia um trabalho sobre “Sibilância Recorrente por Vírus Sincicial Respiratório”, alicerçado numa história clínica colhida na enfermaria.

## 2.5 CIRURGIA GERAL 22/01/2018-16/03/2018

Durante oito semanas integrei-me, sob a tutela do Dr. João Sousa Ramos, na equipa de Cirurgia do HBA. Como principais objectivos, destaco a familiarização com a abordagem semiológica, referenciação, e tratamento das patologias cirúrgicas mais comuns, fazendo a “ponte” com os conceitos teóricos abordados inicialmente no 3º ano; observação e participação em intervenções cirúrgicas, bem como na pequena cirurgia; e a integração na equipa cirúrgica, adquirindo atitudes e valores fundamentais na “navegação” pelo bloco operatório.

Após uma semana introdutória com palestras e a ministração do curso TEAM, acompanhei durante quatro semanas o meu tutor nas suas actividades, passando pelo bloco operatório, consultas, e enfermaria. Assisti e participei em várias cirurgias, com uma forte preponderância pela patologia colorrectal e herniária; pratiquei técnicas de sutura na pequena cirurgia, e treinei o exame objectivo direccionado ao doente com patologia cirúrgica. Nas duas semanas de opcional, integrei-me Serviço de Anestesiologia, sob a tutela da Dr<sup>a</sup>. Filipa Duarte. Para além da actividade no bloco operatório, no qual pude realizar procedimentos como a entubação oro-traqueal, assisti também ao apoio dado pela Anestesia aos procedimentos de electroconvulsivoterapia e acompanhei durante uma tarde a consulta de Acupunctura Médica. Frequentei também, durante uma semana, as diversas valências do Serviço de Urgência, treinando procedimentos transversais a várias áreas da Medicina, tais como o exame objectivo dirigido em contexto de urgência e gasimetrias de sangue arterial (GSA). Por fim, apresentei no Mini-Congresso, em conjunto com as minhas colegas Isabel Tavares e Sara Afonso, um trabalho sobre um carcinoma do cólon com extensão cecal, intitulado “Cego e Silencioso”.

## 2.6 MEDICINA INTERNA 19/03/2018-18/05/2018

O estágio de Medicina, decorrido na Unidade Funcional 1A do Hospital Egas Moniz, terá sido, provavelmente, o estágio com um maior pendor de autonomia e responsabilização. O principal objectivo que identifiquei como prioritário foi precisamente o de alcançar um entrosamento sólido com a equipa na qual me inseri, adquirindo a destreza necessária no acompanhamento diário de doentes internados, gerindo também a interacção multidisciplinar com as equipas de enfermagem, assistência social, e demais especialidades médicas.

Sob a tutela e indispensável apoio da Dr<sup>a</sup> Teresa Romão, acompanhei em média dois doentes por dia, procedendo à sua observação diária, com a recolha de dados anamnésicos, realização de exame objectivo, registo do diário clínico, pedido e interpretação de ECDs e, numa fase posterior, a respectiva discussão diagnóstica e terapêutica. Executei algumas técnicas, nomeadamente GSAs e punções venosas (inclusive na veia femoral), e pude ainda observar a

realização de toracocenteses e paracenteses diagnósticas. Apresentei ainda, em conjunto com os meus colegas André Santos e Inês Vitorino, uma revisão teórica sobre Endocardite Infecciosa.

## 2.7 ESTÁGIO OPCIONAL EM NEUROCIRURGIA 21/05/2018-1/07/2018

Juntando o meu interesse pessoal pela especialidade à relativa ausência de contacto com a mesma durante o MIM, decidi realizar o meu Estágio Opcional em Neurocirurgia, no Hospital Lusíadas Lisboa, sob a tutela do Professor Doutor Vítor Gonçalves. Observei inúmeras intervenções cirúrgicas, com preponderância na patologia cranioencefálica e herniária cervical e lombar. Assisti também às consultas, sistematizando o exame neurológico dirigido às queixas do doente e consolidando o meu interesse por esta especialidade.

## 3. ANÁLISE CRÍTICA

Como adiantei na introdução, os Estágio Profissionalizantes conferem ao licenciado um grau crescente de autonomia e responsabilização, visando a preparação do futuro médico para o exercício da Medicina. Nesse sentido, adianto que tinha elevadas expectativas para este ano profissionalizante. No que concerne os objectivos transversais a todos os estágios – destacados n’O *Licenciado Médico em Portugal: Core Graduates Learning Outcomes Project*, e em concordância com os *learning outcomes* identificados no “*The Tuning Project for Medicine* –, nomeadamente o aperfeiçoamento da colheita de dados anamnésicos e respectiva integração dos mesmos num raciocínio clínico estruturado e direccionado; a aquisição de competências comunicativas verbais e não verbais no estabelecimento de uma relação médico-doente empática, de confiança; realização do exame objectivo adaptado ao contexto clínico; realização de técnicas omnipresentes na prática clínica (venopunção, GSA); e no pedido de exames complementares de diagnóstico e terapêutica; sinto que foram cumpridos e denoto um claro progresso nas minhas capacidades nestes aspectos. Considero que ainda tenho um caminho a percorrer no que toca ao domínio da terapêutica, principalmente no que concerne as dosagens e métodos de administração. Encaro esta insuficiência como um desafio para melhorar no futuro.

Numa análise mais detalhada dos estágios parcelares, realço a importância do de Medicina Interna para a minha formação. Tendo, desde cedo, uma forte inclinação para especialidades cirúrgicas, e sabendo o forte pendor de autonomia e responsabilização inerentes a este estágio, tinha algumas reservas em relação à minha actuação e adaptação à realidade do dia-a-dia na Medicina Interna; no entanto, senti-me totalmente integrado e apoiado, tendo denotado fortes avanços na minha capacidade de raciocínio clínico integrado no manejo do doente com múltiplas patologias. Outro estágio que me marcou bastante foi o de MGF, pela possibilidade de conduzir consultas de maneira autónoma e os claros benefícios que isso me trouxe ao nível da comunicação com o doente; e, principalmente, pelo facto do estágio ter decorrido em Coruche, numa realidade bastante diferente da lisboeta – tenho como convicção pessoal que a possibilidade de estagiar num contexto rural, (algo previsto nalgumas escolas médicas anglófonas, com a designação de “*Rural Medicine*”) ajudaria a enriquecer o currículo do estudante da FCM e, quem sabe, fomentar a tão propalada “descentralização” que continua por se cumprir. No estágio de Cirurgia, destaco o primeiro contacto com a patologia colorrectal, confirmando o meu forte interesse por esta área; lamentando, pela natureza do rácio tutor:aluno, que não possa ter participado em mais intervenções cirúrgicas. Em relação a GO, saliento a colmatação da abordagem introdutória à Obstetrícia que tivera no 4º ano, embora lamente não ter podido assistir a mais cirurgias na área da Ginecologia Oncológica, nem ter podido desinfectar-me e participar em partos por cesariana, algo que tivera a oportunidade de fazer no 4º ano por uma ocasião.

Os estágios de Pediatria e de Saúde Mental figuraram como os primeiros momentos de interacção com doentes desta especialidade em Portugal, tendo em conta que são áreas que me foram introduzidas em Erasmus, na Hungria, com uma barreira linguística marcada. Destaco, em Pediatria, a “faca de dois gumes” que é o não ter um tutor atribuído – tal permitiu-me adaptar o estágio e optar por consultas de subespecialidades mais de acordo com o meu interesse, embora tenha sentido alguma falta de apoio na enfermagem e nas urgências. No que toca a Saúde Mental, a permanência no Centro Comunitário traz proximidade com a população e com o

trabalho multidisciplinar e de continuidade de cuidados aí desenvolvido. No entanto, a ausência de contacto com a enfermaria e a dificuldade de coordenar com outros assistentes a ida ao SU dificultou a observação de patologia psiquiátrica descompensada.

Num cômputo geral, concluo o curso satisfeito por ter sido colocado nesta casa. O contacto precoce com o meio hospitalar, promovido desde o terceiro ano, traz a meu ver claros benefícios formativos, “calejando” e ambientando o jovem licenciado desde cedo para um meio de trabalho tão particular e diferenciado. No que toca a aspectos a melhorar, considero importante rever a formação no que toca à prescrição medicamentosa e aos “*principais dilemas éticos e legais com que o médico se defronta*”<sup>1</sup> – sendo esta área uma pela qual nutro bastante interesse, sinto que a abordagem a estes aspectos no 3º ano podia ser alvo de uma reformulação, quiçá ganhando maior preponderância no ano profissionalizante.

Deixo ainda uma breve referência a dois momentos ao longo deste curso. Ao abrigo do programa *Erasmus*, frequentei a escola médica de Szeged durante um semestre – uma experiência bastante enriquecedora a todos os níveis, não obstante alguma discrepância em termos curriculares e organizativos, algo que também me fez valorizar mais esta casa. Outro momento extremamente enriquecedor, principalmente a nível pessoal, foi a realização de um estágio observacional no *Department of Neurological Surgery* do *New York Presbyterian Hospital*, uma oportunidade única de contactar com uma especialidade e uma realidade inédita até à data.

Termino sentindo-me realizado e preparado para o futuro, não podendo deixar de agradecer a todos que me acompanharam, que me apoiaram, e que possibilitaram a conclusão deste percurso. Concedo que a aprendizagem na Medicina não ocorre num vácuo confinado ao meio académico, terei muito a aprender ao longo da minha vida profissional. Sinto, no entanto, que termino esta etapa munido das ferramentas essenciais para continuar a melhorar, aprendendo com os demais profissionais com quem trabalharei e com as pessoas que tentarei, humildemente, servir.

1. Victorino R, Jollie C, McKim J. Licenciado Médico em Portugal. Core Graduates Learning Outcomes Project Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa. 2005. pp. 38

# ANEXO 1 – CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES DE MEDICINA



## CNEM - Congresso Nacional de Estudantes de Medicina

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina  
Alameda Professor Hernâni Monteiro Hospital de São João  
4200-319 Porto | Portugal  
4200-319 Porto



NOME

João Nabais

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14314828

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-jhn1xutsk1s0c




## Workshops/Paralelas - Congresso Nacional de Estudantes de Medicina



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina Alameda Professor Hernâni Monteiro Hospital de São João 4200-319 Porto   Portugal 4200-319 Porto	
--	---

NOME

João Nabais
-------------

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14314828
----------

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-subo0n16g68kw
-----------------

ATIVIDADES FREQUENTADAS

<p><b>Bloco I: Equipas ao Serviço da Saúde</b>          12-11-2017 09:00 → 12-11-2017 11:00 - 2 horas</p> <p>Oradora: Isabel Azevedo A abordagem multidisciplinar é crucial em Medicina. Neste workshop, vais aprender a importância de saber trabalhar em equipa, bem como gerir uma equipa e como atuar sobre as mais diversas situações. Saber como trabalhar e liderar uma equipa, em diversos contextos e situações, é fundamental para um médico melhor preparado para o futuro, e essencial para um estudante que quer chegar mais longe.</p>
<p><b>Bloco II: Transexualidade</b>          12-11-2017 11:30 → 12-11-2017 01:30 - 2 horas</p> <p>Oradora: Daniela Bento Longe vão os tempos em que o género era visto como algo dicotómico, um simples sistema binário. Hoje é incontestável que aquilo que definimos como "género" vai muito além da saia ou das calças, de ser João ou Joana, estendendo-se por uma ampla vaga de tons de cinzento, desde a mais alva à mais escura das cores. Se queres saber mais sobre este tema, junta-te a nós neste workshop e alarga os teus horizontes.</p>
<p><b>Bloco III: Medicina Militar; Empreendedorismo; Saúde Pública; Tecnologia</b>          12-11-2017 02:30 → 12-11-2017 04:30 - 2 horas</p> <p>Inclui as sessões Medicina Militar; Empreendedorismo; Saúde Pública; Tecnologia</p>



**ANEXO 2 – 2º ENCONTRO COM A NEUROCIRURGIA**

---

**Participação em Eventos Científicos**

---

**Certificado**

Código de Certificado: C-5aeb19646d431

Certifica-se que **João Nabais**, titular do Cartão de Cidadão com o nº de identificação 14314828, frequentou o seguinte evento científico:

**2º Encontro com a Neurocirurgia**

que decorreu a 5 de Maio de 2018, no seguinte local: Centro Pastoral de Torres Vedras

Carnaxide, 13-06-2018

Cláudia Silveira

---

Av. do Forte, nº3 – Edifício Suécia III, Piso 2 - Carnaxide



academiacuf.up.events

Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico



Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE

## ANEXO 3 –

SECÇÃO DE INTERCÂMBIO E MOBILIDADE  
DIVISÃO ACADÉMICA

## BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que o aluno João Filipe Matias Pereira Miranda Nabais, que frequentou a *University of Szeged*, (Hungria), no ano lectivo 2016/2017, no âmbito do Programa Erasmus+ Estudos, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no *Learning Agreement*, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas:

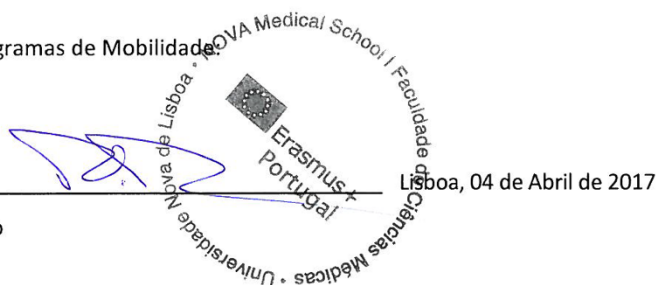
**Unidade Curricular:**

**Pediatria**  
**Medicina geral e familiar**  
**Psiquiatria**  
**Prescrição racional de medicamentos**  
**Mecanismos moleculares de doença**

Número total de páginas do boletim: 4

O Coordenador dos Programas de Mobilidade,

Prof. Doutor Paulo Paixão



**ANEXO 4 – OBSERVERSHIP NO NY PRESBYTERIAN HOSPITAL**



**Department of Neurological Surgery  
Observership Agreement**

1) By signing this agreement, I request to observe Dr Robert Solomon  
*Name of Medical Staff Member*

Faculty member of the College of Physicians & Surgeons between, 07/15/2016 and 08/15/2016.

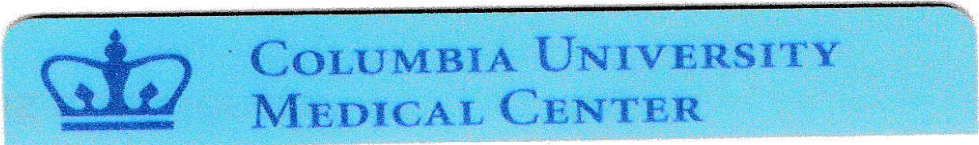
- 2) I understand that I will not receive any academic credit for this experience.
- 3) I understand that I am not registered at Columbia University for this experience.
- 4) I understand that this experience is voluntary.
- 5) I understand that I will accompany a physician on duty and observe.
- 6) I understand that I will not have independent access to patient information.
- 7) I will comply with all CU policies and procedures including patient confidentiality.
- 8) I understand that CU may, at its sole discretion, terminate this experience.

I have read and understand the information above and agree to abide by it.

JOÃO NABAIS  
*Printed name of observer*

João Nabais  
*Signature of observer*

03/14/2016  
*Date*



**Joao  
Miranda Nabais**

**DEPT OF NEUROLOGICAL  
SURGERY**

**EXP 07/18/2017**

**AFFILIATION**

CU - Univ Affil  
CU - Univ Affil

**Card Number 839969317**

**Building Access:**  
Morningside 212-854-8500  
CUMC 212-305-0238

**Emergencies:**  
Morningside 212-854-5555  
CUMC 212-305-7979

[www.columbia.edu/cu/id](http://www.columbia.edu/cu/id)

The ID is your official University ID card and is issued for official purposes only.  
This card is non-transferable and is the property of the University.

